

TEORIA MONETÁRIA MODERNA

Aspectos keynesianos e algumas críticas ao mainstream

Alberson da Silva Miranda

dezembro de 2022

INTRODUÇÃO

A política monetária tem ocupado espaço no debate econômico, inclusive a nível popular

1 ECONOMIA MONETÁRIA NO MAINSTREAM

Dois dos pilares teóricos da economia do *mainstream* são o equilíbrio e a racionalidade dos agentes. Para que o mecanismo concorrencial seja também um mecanismo de convergência para o equilíbrio, os agentes econômicos devem saber, a qualquer instante dado, os preços de todo bem ou serviço. Além disso, também são hipóteses necessárias o conhecimento de:

1) que provisões em produtos deve ter para sua comodidade; 2) quanto deve ter em caixa para restabelecer essas provisões e para comprar produtos e serviços consumíveis, à medida que são consumidos (esperando que esgotem os prazos de seus arrendamentos, de seus salários e de seus juros), quer para comprar capitais novos. (WALRAS, 1986)

Nesse sentido, “a necessidade que se tem de moeda não passa da necessidade que se tem das mercadorias que podem ser compradas com essa moeda”. A moeda é uma mercadoria e seu

preço varia de acordo com sua raridade, da mesma forma que qualquer outra mercadoria. Assim, o mercado monetário também está sujeito ao mecanismo concorrencial e é dotado de equilíbrio analítico, ou seja, pode ser conhecido, calculado e tem solução única. Excessos ou deficiência de moeda são apenas distúrbios momentâneos, com o equilíbrio do mercado sendo restabelecido via livre concorrência.

O valor da moeda é determinado a partir da equivalência entre a quantidade de mercadorias em circulação e a quantidade de moeda necessária para comprá-las. Assim, menor quantidade de moeda deve resultar em menores preços (e maior quantidade de moeda deve resultar em maior nível de preços) para manter a equivalência. Nas palavras de [Walras \(1986\)](#), “Todo aumento ou diminuição na quantidade da mercadoria-moeda tem como efeito um aumento ou diminuição sensivelmente proporcional nos preços”, ou seja, os movimentos inflacionários e deflacionários se dão pela relação entre a raridade da mercadoria-moeda e da raridade das mercadorias em circulação.

1. Moeda exógena, taxa de juros endógena. A taxa de juros é definida no mercado monetário e determinada
2. Teoria dos Fundos de Empréstimos: $I = S$. É necessária poupança prévia ao investimento

REFERÊNCIAS

WALRAS, Léon. *Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura*. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas).